



Panorama do roubo de carga no estado do Rio de Janeiro - 2025

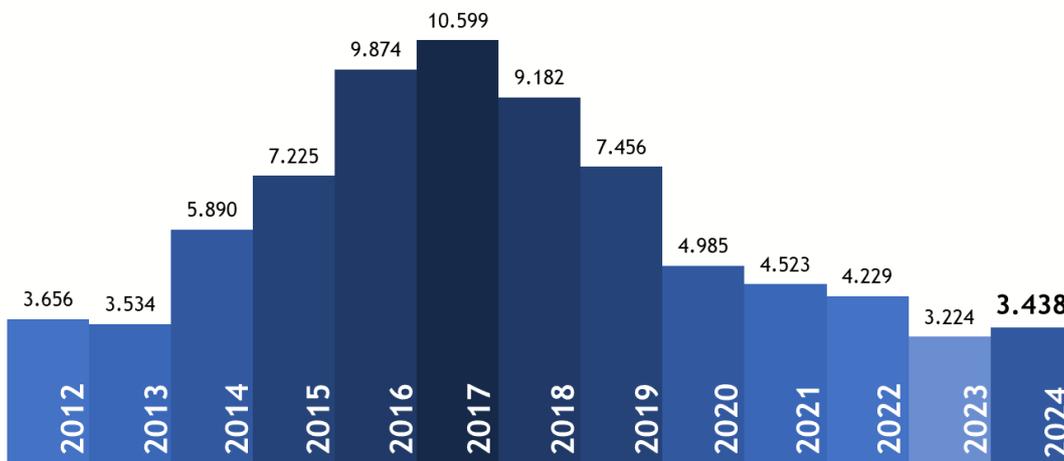
NOTA TÉCNICA - FEVEREIRO/2025

www.firjan.com.br/publicacoes

A segurança pública tem papel fundamental para o desenvolvimento socioeconômico. Regiões consideradas mais violentas têm dificuldade em atrair e reter investimentos, gerar emprego e renda. O estado do Rio de Janeiro sofreu uma escalada na criminalidade, principalmente entre os anos de 2013 e 2017. Nos anos seguintes, o estado iniciou uma reação, com a reversão dessa tendência na maior parte dos indicadores de segurança pública¹. Entretanto, o ano de 2024 apresentou um movimento inverso ao dos últimos anos, com aumento nos registros de indicadores estratégicos, como o roubo de cargas. Nesse contexto, esta nota técnica analisa os resultados do ano de 2024 em relação a esse tipo de crime.

O estado do Rio de Janeiro voltou a registrar aumento no número de roubos de carga após 6 anos de reduções sucessivas, com crescimento de quase 7% em relação ao ano de 2023 - Gráfico 1.

Gráfico 1. Evolução anual do roubo de carga no estado do Rio de Janeiro.



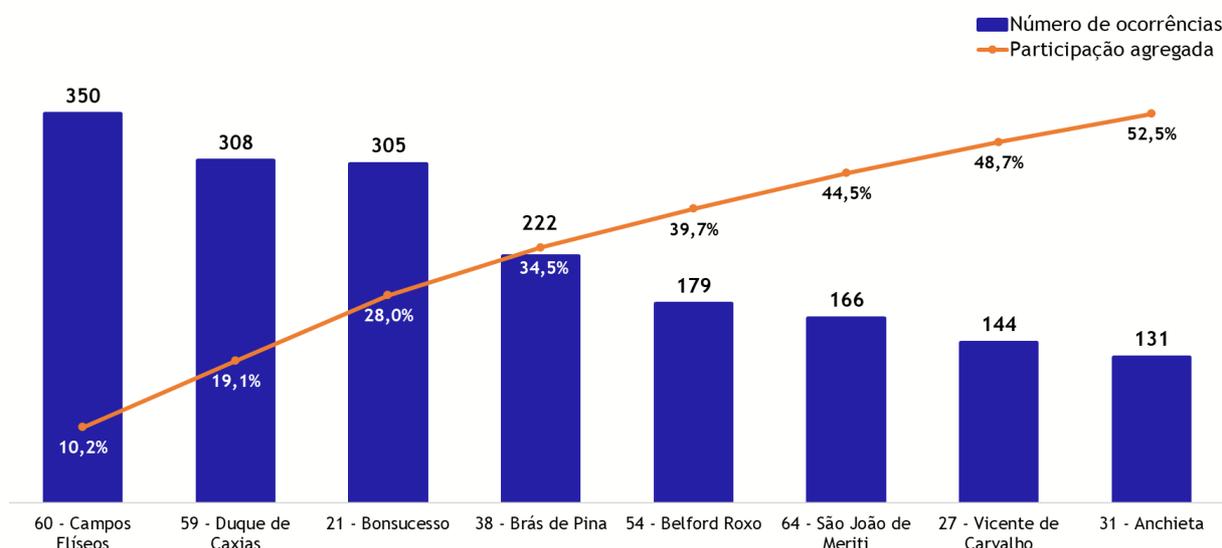
Fonte: Elaboração da Firjan a partir de dados obtidos no Instituto de Segurança Pública (ISP)

Diariamente são roubados, em média, **9 caminhões por dia**, totalizando 3.438 ocorrências ao longo do ano de 2024. Os crimes ocorrem majoritariamente nos dias úteis, entre 9h e 12h. Considerando-se o valor médio das cargas roubadas², as perdas diretas com esse tipo de crime foram na ordem de aproximadamente **R\$ 325 milhões**.

Concentração das ocorrências

O roubo de carga no estado do Rio de Janeiro é um tipo de delito altamente concentrado. Em 2024, quase a totalidade das ocorrências (99%) foram na Região Metropolitana³. Além disso, mais da metade aconteceram apenas em 8 das 137 Circunscrições Integradas de Segurança Pública (CISP)⁴ do estado - Gráfico 2.

Gráfico 2. Concentração dos casos de roubo de carga no estado do Rio de Janeiro em 2024.



Fonte: Elaboração da Firjan a partir de dados do Instituto de Segurança Pública (ISP)

Em 2024, apenas 8 CISP concentraram a mesma proporção, indicando maior concentração dos casos em determinadas localidades. Essas 8 CISP são cortadas pelas principais rodovias fluminenses (BR-040 - Rodovia Washington Luís, BR-101 - Avenida Brasil e Rio-Espírito Santo, BR-116 - Rodovia Presidente Dutra e BR-493 - Arco Metropolitano) e estão próximas a importantes espaços industriais - Figura 1.

A região do entorno da BR-040 apresentou um **aumento de 14%** no número de ocorrências de roubo de carga. Importante ressaltar que a rodovia atravessa as duas CISP que mais registraram casos em 2024. Em contrapartida, as 11 CISP situadas no entorno do Arco Metropolitano apresentaram uma **redução de 5%**, contrastando com o aumento dos casos observado no estado.

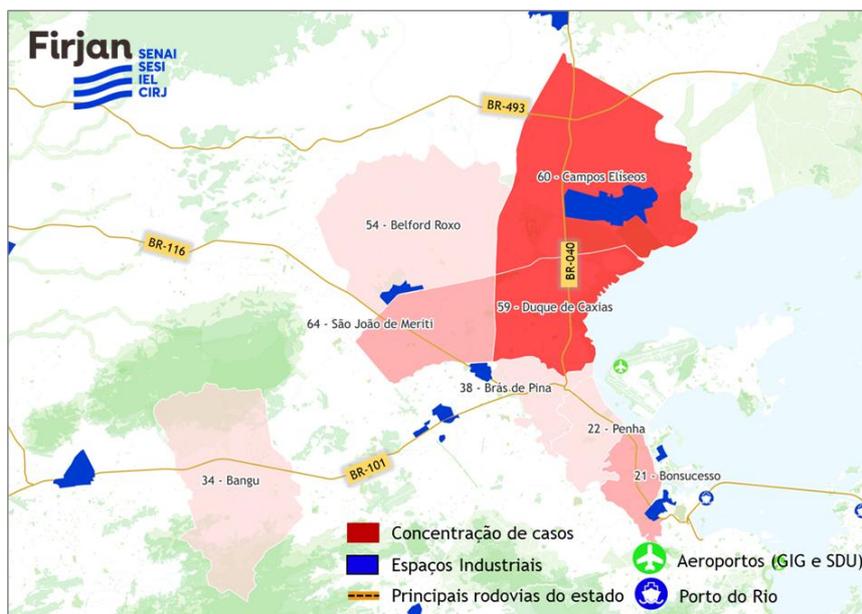
A CISP 60 - Campos Elíseos, localizada próxima ao entroncamento da BR-040 com o Arco Metropolitano e a Dutra, foi a CISP que mais concentrou ocorrências no estado do Rio de Janeiro (10% dos casos). Apesar de ter apresentado uma redução nos roubos de carga (**menos 5 casos**), a CISP permaneceu registrando uma média de **1 ocorrência por dia**.

Na mesma região, a CISP 59 - Duque de Caxias registrou uma **redução de 13%**, com cerca de 50 casos a menos em relação ao ano de 2023 - ano em que a CISP registrou o maior número de casos do estado. Já as CISP 21 - Bonsucesso e CISP 38 - Brás de Pina registraram **aumentos de 43% e 67%**, respectivamente, em seus indicadores de roubo de carga em relação ao ano anterior. Destaque para as CISP 27 - Vicente de Carvalho e CISP 31 - Anchieta que mais que dobraram o número de ocorrências e passaram a figurar entre as regiões de maior risco de ocorrência, com **aumentos de 136% (83 casos) e 111% (69 casos)**, respectivamente, em relação a 2023.

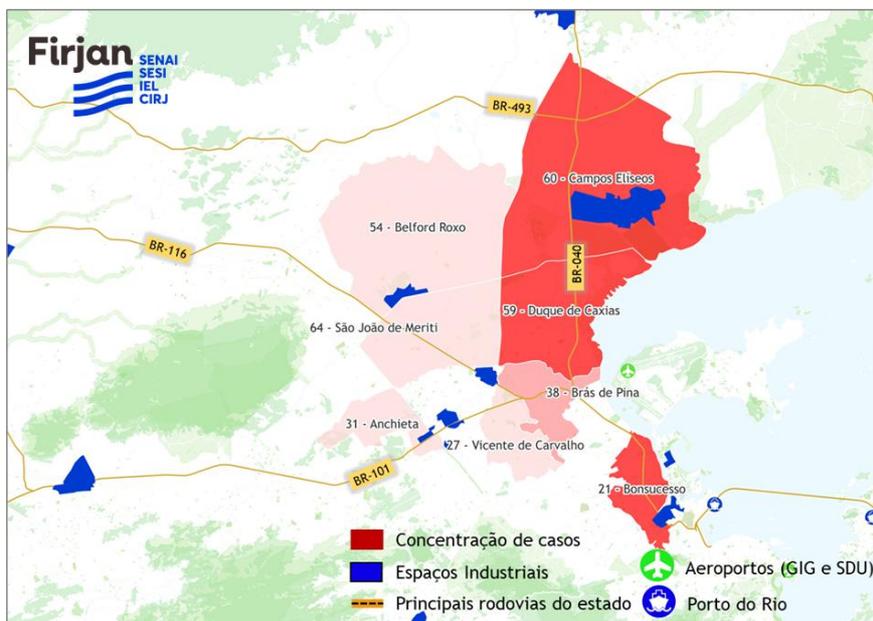
Vale ressaltar que as CISP que concentraram mais da metade dos roubos de carga no estado estão localizadas em uma região de grande interesse logístico, devido à proximidade com as principais rodovias do estado, portos, aeroportos e uma área industrial diversificada, incluindo o Polo Petroquímico de Campos Eliseos e os Distritos Industriais de Xerém e Fazenda Botafogo.

Figura 1 - Evolução da concentração dos casos de roubo de carga

2023 - 1.689 casos (52,4%)



2024 - 1.805 casos (52,5%)



Fonte: Elaboração da Firjan a partir de dados do Instituto de Segurança Pública (ISP)

Apesar de o Leste Fluminense não pertencer às regiões integrantes de maior concentração de casos, cabe destacar o município de São Gonçalo, que dobrou o número ocorrências. As CISP 72 - São Gonçalo, CISP 73 - Neves, CISP 74 - Monjolos e CISP 75 - Ipiiba e Sete Pontes, todas pertencentes ao município de São Gonçalo e na área de influência da BR-101, totalizaram 208 casos em 2024. Os meses de novembro e dezembro, especificamente, concentraram 138 ocorrências - 66% do acumulado no ano. No ano de 2023, essa mesma região registrou 103 casos de roubo de carga.

O entorno do Porto do Rio de Janeiro⁵ também foi afetado por esse tipo de crime com um aumento de **mais de 48%** no número de casos. O Porto do Rio é um importante polo logístico para o transporte de carga no estado, sendo responsável pela movimentação de mais de R\$ 136 bilhões em cargas durante o ano de 2024⁶. Foram registradas 228 ocorrências a mais que as registradas em 2023, o que corresponde a um aumento de cerca de 4 casos por semana.

Destaque positivo para as CISP 56 - Comendador Soares e CISP 35 - Campo Grande com reduções de 47% e 41%. Vale ressaltar também a CISP 64 - São João de Meriti que, apesar de permanecer no mapa de concentração, registrou a maior redução de casos do estado - 67 casos a menos em relação a 2023.

O ano de 2024 registrou um aumento nos casos de roubos de carga no estado do Rio de Janeiro, contrastando com a tendência de queda observada nos anos anteriores. Algumas ações têm sido implementadas para melhoria da segurança nas regiões mais afetadas, como o reforço de agentes de forças de segurança para atuarem em operações conjuntas nas principais rodovias do estado e nos bloqueios de rotas usadas para transportar cargas, veículos roubados, drogas e armas. A Operação Torniquete para combate a roubos, furtos e receptação de veículos e de cargas, comanda pela Polícia Civil, tem sido de suma importância no combate ao crime organizado que sustenta o roubo de cargas. Além disso, a Força Nacional esteve no Rio de Janeiro ao longo de todo o ano de 2024 sendo mobilizados, ao longo da operação, cerca de 300 agentes para atuar na capital fluminense em apoio às ações da Polícia Rodoviária Federal (PRF)⁷.

Não obstante a importância dessas ações, o roubo de cargas aumentou no último ano, em especial nos arredores das principais rodovias federais que cortam a Região Metropolitana do Rio de Janeiro, com destaque para as CISP da Baixada Fluminense, que mantiveram alta incidência de casos de roubo de carga no ano de 2024. É importante notar a redução da área de concentração das ocorrências, demandando uma intensificação do policiamento nessas regiões, especialmente ao longo das rodovias federais e seus acessos, como as já realizadas na BR-101 e nos entroncamentos do Arco Metropolitano com a BR-040 e com a BR-116.

Por fim, cabe ressaltar que a segurança pública é pilar fundamental para o desenvolvimento econômico. De acordo com pesquisa realizada pela Firjan, dois em cada três empresários afirmam que as decisões de investimentos no Rio de Janeiro são afetadas pelas condições de segurança no estado. Cabe ressaltar, ainda, que os custos com o roubo de carga vão além da perda direta, contemplando ainda custos indiretos, como a contratação de segurança privada e seguros, que, em muitos casos, superam a perda direta⁸. O incremento dos custos de prevenção afeta todo setor produtivo fluminense, não apenas os indivíduos vítimas do crime.

A integração entre as forças de segurança federais e estaduais, aliada à participação ativa dos municípios no combate ao mercado ilegal, é fundamental no enfrentamento eficaz de todo elo criminoso que sustenta o roubo de cargas. A atuação focal das forças de segurança em regiões de concentração das ocorrências, combinada com

políticas públicas direcionadas ao combate ao mercado ilegal, são medidas que visam garantir segurança para a população e promover melhorias na logística do estado estimulando o desenvolvimento econômico fluminense.

1 Nota técnica: Panorama do roubo de carga no estado do Rio de Janeiro - 2024. Disponível em: <https://www.firjan.com.br/data/files/46/E5/2C/F0/F96CD810AD45CBD8C8284EA8/Panorama-roubo-carga-ERJ-2024.pdf>.

2 Valor médio de R\$ 94.672,18. Fonte: Elaboração Firjan a partir de dados da NTC & Logística.

3 Compõem a Região Metropolitana do Rio de Janeiro os municípios do Rio de Janeiro, Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaboraí, Japeri, Magé, Maricá, Mesquita, Nilópolis, Niterói, Nova Iguaçu, Paracambi, Petrópolis, Queimados, São Gonçalo, São João de Meriti, Seropédica, Tanguá, Itaguaí, Rio Bonito e Cachoeiras de Macacu.

4 Áreas territoriais de atuação e responsabilidade conjunta das Companhias Integradas e das Delegacias de Polícia.

5 A região do Porto do Rio abrange as CISP 17 - São Cristóvão, CISP 21 - Higienópolis, CISP 22 - Penha e CISP 38 - Brás de Pina.

6 Valor acumulado de importações e exportações por via marítima em 2024. Fonte: Elaboração Firjan a partir de dados do Comex Stat - Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (cotação do dólar em 24/01/2025: US\$ 5,892).

7 Fonte: Ministério da Justiça e Segurança Pública. [Acesse aqui](#).

8 Sondagem Industrial - Especial Segurança.

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) - Av. Graça Aranha, 01 - CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. **Presidente:** Luiz César Caetano Alves; **Diretor Interino de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa:** Carlos Magno Lucas do Nascimento; **Gerente Geral de Competitividade:** Luis Augusto Carneiro Azevedo; **Gerente de Infraestrutura:** Isaque Regis Ouverney; **Equipe Técnica:** Milena da Silva Santos Pacheco; Thayse Ferrari; Mariana Formozo Oliveira; Diogo da Silva Martins; Eduardo Francesco Amorim Trotta; Tatiana Lauria Vieira da Silva; **Estagiário:** Heitor Queiroz Macedo e Vladimir Lara Camelo Japor Coelho.
Informações: infraestrutura@firjan.com.br